PROMOÇÃO DE AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS PARA MULHERES ATENDIDAS PELOS CRAS

Autor(es): Samira de Alkimim Bastos, Francisca Celestina Caldeira, Débora Pereira Neves, Marília de Alencar, Maria Clara Fernandes de Moura, Elisângela Lemes Miranda, Zulma de Jesus Brito

Introdução: Sabe-se que a informação é essencial para ter acesso a bens, serviços e direitos. O código de ética do serviço social garante ao usuário esse direito a informação propondo o mesmo através da participação popular para tomadas de decisões. Nessa perspectiva, o presente trabalho trata-se de um projeto de intervenção voltado para as mulheres vulneráveis atendidas pelos Centros de Referência e Assistência Social ?CRAS. **Objetivo:** Promover desenvolvimento social, capacitação profissional às mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica atendidas pelo equipamento de proteção social básica. **Metodologia**: Para atingir os objetivos propostos é importante que se faça uma identificação das demandas, requisições e exigências dos usuários dos serviços. Nesse sentido, pretende-se realizar entrevistas semiestruturadas aplicadas com as mulheres atendidas pelos CRAS, através de visitas domiciliares, onde também acontecerá a divulgação do projeto. **Resultados:** É necessário buscar meios eficazes para que as informações cheguem da melhor maneira possível ao público que dela necessitar. Estas auxiliarão na emancipação do sujeito se forem objetivas, claras e concisas. Assim, as oficinas de orientações propiciarão que as mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômicas tenham acesso a informações de diversos assuntos, podendo tirar suas dúvidas, requerer seus direitos e apreender de forma simples o conteúdo abordado, contribuindo assim, com o empoderamento das mesmas. **Considerações**: O acesso às informações é de suma importância para a emancipação do usuário dos serviços sócio assistenciais. Estes só poderão se tornar sujeitos de sua própria vida e defender seus direitos se estiverem munidos de informações e conhecimentos.